



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 35 e 36 SALA DE AULA



Disciplina: História

7º ano do Ensino Fundamental

Tema: Os primeiros engenhos e a sociedade açucareira.

Objetivo: Respeitar o patrimônio histórico regional e analisar o desenvolvimento social e econômico.

Texto I: O início da ocupação territorial da colônia, a partir de 1530, fez com que Portugal estabelecesse sua primeira empresa colonial em terras brasileiras. Em conformidade com sua ação exploratória, Portugal viu na produção do açúcar uma grande possibilidade de ganho comercial. A ausência de metais preciosos e o anterior desenvolvimento de técnicas de plantio nas Ilhas do Atlântico ofereciam condições propícias para a adoção dessa atividade. A economia açucareira no Brasil corresponde ao período colonial dos séculos XVI e XVII. O açúcar representou a primeira riqueza produzida no país, originando as três primeiras capitanias: Pernambuco, Bahia e São Vicente. Localizadas nas costas litorâneas do território, fizeram com que o Brasil se tornasse o maior produtor e exportador de açúcar da época. Pernambuco era a capitania mais rica, tinha as maiores fazendas e era a mais poderosa.

O cultivo de cana-de-açúcar contava com grandes fazendas que produziam apenas uma cultura (monocultura) e sua produção era voltada ao comércio exterior. A sociedade açucareira era patriarcal, pois o poder estava concentrado nas mãos dos homens, principalmente, dos senhores de engenho que controlavam e determinavam a vida dos filhos, esposa e funcionários. Esta sociedade era composta, essencialmente, por três grupos sociais: senhores de engenho (aristocracia), homens livres e escravos. Os escravos eram comercializados como mercadorias e sofriam com as péssimas condições de vida oferecidas por seus proprietários. A posição social era determinada pela posse de terras, escravos e poder político.

O engenho, centro da produção de açúcar, baseava-se em um modo de organização específica. A sede administrativa do engenho fixava-se na casa-grande, local onde o senhor de engenho, sua família e demais agregados moravam. A senzala era o local destinado ao precário abrigo da mão de obra escrava.

Dessa forma, é possível observar que a fazenda açucareira representava bem mais que um mero sistema de exploração das terras coloniais. Neste espaço rural, percebe-se a instituição de toda uma sociedade formada por hábitos e costumes próprios. Na qualidade de um espaço dotado

de relações específicas, o engenho e o açúcar trouxeram consigo muitos aspectos culturais da sociedade brasileira.

Fonte: <https://brasilescola.uol.com.br/historiab/acucar.htm>

Texto II: Localizado na atual cidade de Santos, o engenho dos Erasmos, foi o berço do processamento da cana-de-açúcar, responsável pela exportação das primeiras caixas do produto americano para a Europa.



O engenho dos Erasmos produziu açúcar pelo menos até 1580. No início do século XVII, começou a sofrer os efeitos da decadência dessa cultura no país e da concorrência do

açúcar produzido no Nordeste. Atualmente, considerado um dos sítios arqueológicos mais importantes do país, o engenho dos Erasmos foi transformado em base avançada de pesquisa, cultura e extensão universitária e, em espaço cultural, com variadas atividades.

Fonte: <https://www.turismosantos.com.br/?q=pt-br/node/87>

Atividades

1- "O senhor de engenho é título a que muitos aspiram, porque traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado de muitos." O comentário de Antonil, escrito no século XVIII, pode ser considerado característico da sociedade colonial brasileira? Explique.

2- A produção de açúcar na colônia foi lucrativa para Portugal? Justifique.

3- A partir do texto II, relacione a história da Baixada Santista com a colonização do Brasil.

4- Elabore um comentário sobre a citação a seguir:

“A civilização do açúcar era feita de muitos pedaços, todos dependentes entre si. Como se pode notar, é possível falar em ‘civilização do açúcar’, já que este invadia esferas sociais, econômicas e culturais.”

SCHWARCZ, L.; STARLING, H. *Brasil: uma biografia*. SP: Companhia das Letras, 2018.

Para saber mais:

https://www.historiadobrasil.net/brasil_colonial/sociedade_acucareira.htm

Engenho dos Erasmos - <https://www.youtube.com/watch?v=SmzYf9jNecs>